



# Licença de Operação

Processo Nº 23/104685/2014

LO Nº: 20

Ano 2019

Nº Licença Anterior: LP 56

Data de Expedição: 14/05/2014

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, autarquia vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014, EXPEDE a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO, de acordo com a Lei nº 2.257, de 09/07/2001 e suas alterações posteriores, e normatizada através da Resolução SEMADE nº 09 de 13/05/2015.

**Requerente:** EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. CPF/CNPJ: 03982931000120  
**SANESUL**

**Endereço do Empreendimento:** FINAL DA AVENIDA MANOEL RODRIGUES DE OLIVEIRA - ESQ COM RUA PROJE

**Complemento:**

**Bairro:** NOVA BODOQUENA

**Município:** Bodoquena

**CEP:** 79100-000

**UF:** MS

**Bacia Hidrográfica:** Paraguai/Rio Miranda

**Corpo Receptor:** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Área Ocupada Prevista:** 16,65 m²

**Área Total:** 375 m²

**Atividade:** 7.30.1 - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO – EEE.

**capacidade:** 4,4L/S

**VALIDADE LICENÇA:** 4 **Ano(s)**

**coordenada S:** 23°33'04.18"

**coordenada W:** 56°40'04.17"

## Condicionantes Específicas:

1. Esta Licença autoriza a operação da atividade de Estação Elevatória de Esgoto - EEE, com vazão de 4,4 L/s, sendo que rede coletora e as ligações domiciliares estão isentas de Licenciamento conforme Art. 1º da Resolução SEMAC nº. 012 de 01/07/2008;
2. O Empreendimento deverá operar em conformidade com o projeto, memorial descritivo e Sistema de Controle Ambiental – (S.C.A) aprovados por este Instituto;
3. Apresentar a este IMASUL/MS, no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de assinatura desta Licença, Relatório Técnico de Conclusão da obra referente à instalação do Grupo Gerador;
4. Quando da solicitação da Renovação da Licença de Operação, além da documentação pertinente, deverá ser apresentado:
  - a) Relatório Técnico de manutenção das instalações e equipamentos das EEE e da rede interligada a elas;
  - b) Relatório de Execução do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos gerados pela atividade, contemplando: certificados de destinação dos resíduos gerados e licença ambiental para operação do local de destinação dos resíduos;
5. Todos os resíduos sólidos provenientes do empreendimento deverão sofrer coleta, acondicionamento, tratamento e destinação final de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, legislação vigente e Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos – PGRS, não sendo permitida a disposição inadequada de qualquer tipo de resíduos, e em qualquer estado físico, de maneira a assegurar a não contaminação dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
6. Deverá ser limitada a utilização do by-pass e/ou extravasor somente em casos emergenciais de precipitação intensa de chuva, falta de energia concomitante com falhas mecânicas do grupo gerador e manutenções de emergência. Quando da sua utilização deverá ser enviado ao IMASUL/MS um relatório técnico descrevendo as ocorrências que levaram a sua utilização, período de utilização, bem como as medidas corretivas no sistema de tratamento visando cessar seu uso;
7. Quando da utilização do by-pass e/ou extravasor deverá ser realizado o monitoramento diário do corpo receptor, através de análises laboratoriais das amostras, que deverão ser à montante e à jusante do ponto de lançamento no corpo hídrico receptor, imediatamente após a zona de mistura, contemplando os parâmetros: vazão, cor, turbidez, Ph, DBO5,20, DQO, Oxigênio Dissolvido, Condutividade elétrica, Fósforo Total, Nitrogênio amoniacal total, Óleos e Graxas (informar se ausentes ou presentes virtualmente no momento da coleta), Cloreto, Sólidos Dissolvidos Totais, coliformes termotolerantes, nitrato e nitrito com entrega de relatório com boletins de análise juntamente com a apresentação do relatório do Plano de Automonitoramento;
8. Deverão ser utilizados EPI's, durante a operação das EEE, de acordo com normas técnicas pertinentes; CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS ÀS FLS. 02/03.

.....  
**CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DA LO Nº 20/2019.**

9.Deverá adotar medidas de segurança para controle de odores e de corrosão quando da operação das Estações Elevatórias de Esgoto;

10.Deverá manter a EEE e as vias de acesso ao empreendimento em boas condições de uso;

11.Deverá promover manutenção preventiva nos equipamentos instalados nas EEE de forma evitar paralisação por problemas mecânicos e/ou elétricos;

12.Deverá promover manutenção preventiva em toda extensão da linha de recalque e adotar medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar a não contaminação do solo e dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;

13.Em caso de defeito no sistema de bombeamento, extravasamento do esgoto ou qualquer outro tipo de acidente, o empreendedor deverá comunicar imediatamente este IMASUL/MS;

14.O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene. Não sendo permitido depósito de resíduos de qualquer natureza no solo;

15.Em caso de entupimento e transbordamento na EEE e/ou na rede, deverá tomar as medidas necessárias para remover o efluente, depositar e destinar em local apropriado;

16.Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas que possam causar incômodo à vizinhança, bem como a queima ao ar livre de resíduos de qualquer natureza e em qualquer estado dentro da área do empreendimento ou em área de terceiros;

17.Qualquer inobservância das condições contidas nesta Licença o empreendedor estará sujeito às penas da Lei Federal N.º 9.605, de 12 de fevereiro 1998, do Decreto Federal N.º 6.514/2008, de 22 de Julho de 2008, Lei Federal N.º 6.938/81e a Lei Estadual N.º 2.080/2000;...../





## CONDICIONANTES GERAIS DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 20 / 2019

1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMAGRO/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAGRO/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAGRO/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
  - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
  - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
  - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

---

**VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 4 Ano(s) da data de sua assinatura.**

**A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento**

---

Campo Grande, \_\_\_\_\_

25 FEV 2019

Ricardo Ezequiel Gonçalves Ferreira

Diretor Presidente

IMASUL

**INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL**